**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA**

**Disciplina:** Arquivo, violência e memória (PGL 510108)

**Curso:** *O ovo da serpente outra vez: história e memória em Walter Benjamin*

**Ministrante:** Dr. Claudio Celso Alano da Cruz **E-mail:** cacruz@cce.ufsc.br

**Semestre:** 2017/2 **Horário:** 4ª feira9:00 às 12:00

**EMENTA:** É bem conhecida a expressão shakespeareana (*Julio César*, Ato II, Cena 1) que o cineasta sueco Ingmar Bergman imortalizou ao utilizá-la como título de um de seus filmes, *O ovo da serpente*, de 1977***.*** A narrativa se passa na conturbada Alemanha de 1923, e busca compreender o momento e o lugar em que estava sendo gestado o ovo em questão, ou seja, o nazismo.Tomando como base dois textos dos mais significativos de Walter Benjamin, que pagou com a vida quando esse ovo transformou-se em uma ferocíssima serpente, o curso pretende contribuir para uma reflexão sobre a escalada de um pensamento autoritário que, não poucas vezes, deixa claramente à mostra, e “sem rebuços”, como diria Machado de Assis, um claro teor fascista. Tal “modo de pensar”, com seu correspondente “modo de agir”, parece estar emergindo no mundo e particularmente no Brasil. A volta dos militares ao poder vem sendo cada vez mais um desejo explícito de um número crescente de pessoas, como se pode constatar facilmente por uma simples consulta às redes sociais, desejo esse manifesto com uma naturalidade verdadeiramente estarrecedora para quem sabe que a última ditadura brasileira foi responsável pelo período mais negro de nossa história, especialmente quando se pensa nos direitos fundamentais da pessoa humana, fartamente transgredidos naqueles não por acaso chamados “anos de chumbo”. Para encaminhar uma reflexão ao mesmo tempo sintética, mas suficientemente profunda, sobre tais questões, pensou-se em tomar como guia dois textos que o pensador alemão Walter Benjamin elaborou na década de 1930. O primeiro deles chama-se *Infância em Berlim por volta de 1900*, escrito em 1932, quando se vivia os estertores da República de Weimar, que abriria as portas para a ascensão de Hitler ao poder máximo na Alemanha. O segundo texto, *Sobre o conceito da História*, corresponde às célebres “teses” sobre a filosofia da História, que Benjamin elaborou às vésperas de sua morte, em 1940, quando o mesmo Hitler já se lançava na busca de um poder bem maior. Tanto um texto como o outro foram escritos para responder a momentos cruciais e dramáticos na vida particular do autor, mas que acabaram correspondendo, muito em função do enfoque lúcido e certeiro de seu autor, a todo um contexto que extrapolava em muito sua situação pessoal, e que dizia respeito, em maior ou menor medida, a todos os seres humanos, especialmente aqueles que viveram diretamente na pele as consequências daquela trágica conflagração mundial que ocorreu entre 1939 e 1945.

**METODOLOGIA**: para dar conta dessa proposta de investigação, além da aula de abertura do curso, foram previstos mais 15 encontros. Neles serão realizadas análises que buscarão, a partir de uma leitura detida e minuciosa de ambos os textos, e com apoio em alguns comentadores benjaminianos escolhidos, um melhor entendimento dos seus conteúdos, assim como desenvolver uma perspectiva de leitura que os torne produtivos para se pensar o contemporâneo. Ou, como queria o próprio Benjamin, para colocar no centro de toda e qualquer reflexão, as urgências revolucionárias do momento, valorizando acima de tudo o que ele denominava em alemão como sendo o *Jetzeit*, que poderíamos traduzir por “tempo do agora”. Além da leitura desses dois textos fundamentais de Benjamin, serão lidos alguns outros escritos pelo autor, não tão conhecidos, mas igualmente significativos para a compreensão da sua vertente mais marcadamente política. Por fim, cabe dizer que adotaremos um modo de leitura que o próprio Benjamin chamava de “talmúdica”, no sentido de ser uma leitura minuciosa e lenta. Neste sentido, um “modo de ler” muito próximo daquele que o historiador Carlo Ginzburg chama de “slow reading”. Trata-se, sem dúvida, de um método hermenêutico compatível com a construção extremamente densa e sintética de muitos textos de Benjamin, como é o caso de *Infância em Berlim por volta de 1900* e *Sobre o conceito da* *História.*

**CRONOGRAMA**:

1. Aula de abertura.

2. Introdução geral ao pensamento benjaminiano. Os anos de 1920 na Alemanha.

3. Leitura e análise de *Infância em Berlim por volta de 1900.*

4. Idem.

5. Idem.

7. O fim da República de Weimar e a ascensão de Hitler ao poder. Os anos de 1930.

8. Leitura e análise de *Sobre o conceito da História.* Teses 1 e 2.

9. Idem. Teses 3 e 4.

10. Idem. Teses 5 e 6.

11. Idem. Teses 7 e 8.

12. Idem. Teses 9 e 10.

13. Idem. Teses 11 e 12.

14. Idem. Teses 13 e 14.

15. Idem. Teses 15 e 16.

16. Idem. Teses 17 e 18.

**BIBLIOGRAFIA DE BENJAMIN:**

Em relação à bibliografia, a obra de referência fundamental para os textos de Benjamin continua sendo: BENJAMIN, Walter. *Gesammelte Schriften*. Surkamp Verlag:Frankfurt am Main, 1972-1989. Eds. Rolf Tiedemann & Hermann Schweppenhäuser. Quanto aos dois textos principais a serem lidos durante o semestre, utilizaremos em sala de aula as traduções mais recentes de João Barrento, mas confrontando, quando necessário, com algumas outras traduções, conforme indicação abaixo:

**Sobre o conceito da História:**

**1.** Sobre o conceito da História. In: BENJAMIN, Walter. *O anjo da história*. Organização e Tradução: João Barrento. Belo Horizonte:Autêntica, 2012. p. 7-20

**2.** Sobre o conceito da História. In: BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. 2ª ed. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo;Brasiliense, 1986. p. 222-243.

**3.** Teses sobre a filosofia da história. In: BENJAMIN, Walter. *Walter Benjamin. Sociologia*. Organização e Tradução: Flávio R. Kothe. São Paulo:Ática, 1985. p. 153-164.

**Infância em Berlim por volta de 1900:**

**1**. Infância berlinense: 1900 (versão de última mão). In: BENJAMIN, Walter. *Rua de mão* *única. Infância berlinense: 1900*. Tradução: João Barrento. Belo Horizonte:Autêntica, 2013. p. 67-116

**2.** Infância em Berlim por volta de 1900. In: BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas II*. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo:Brasiliense, 1987. p. 71-142

**3.** Crónica de Berlín. In: BENJAMIN, Walter. *Escritos autobiográficos*. Tradução: Teresa Rocha Barco. Madrid:Alianza Editorial, 1996. p. 188-242 (versão primitiva)

**BIBLIOGRAFIA DE BENJAMIN** (complementar)

**1.**BENJAMIN, Walter*.Tentativas sobre Brecht*.Trad. Jesús Aguirre. Madrid:Taurus,1998.

**2.** O capitalismo como religião. In: BENJAMIN, Walter. *O capitalismo como religião*. Organização: Michael Löwy. Tradução: Nélio Schneider. São Paulo:Boitempo, 2013. p. 21-25

**3.** Melancolia de esquerda. In: BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. 2ª ed. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo:Brasiliense, 1986. p. 73-77

**4.** Fragmento teológico-político. Teorias do fascismo alemão. In: BENJAMIN, Walter. *O anjo da história*. Organização e Tradução: João Barrento. Belo Horizonte:Autêntica, 2012. p. 23-24; p. 111-122

**5.** O autor como produtor. O lugar social do escritor francês na atualidade. In: BENJAMIN, Walter. *Estética e sociologia da arte*. Organização e Tradução: João Barrento. Belo Horizonte:Autêntica, 2017. p. 79-105; p. 151-180

**6.** Panorama imperial. In: BENJAMIN, Walter. *Rua de mão única. Infância berlinense: 1900.* Edição e Tradução: João Barrento. Belo Horizonte:Autêntica, 2013. p. 17-23

**BIBLIOGRAFIA SOBRE BENJAMIN**:

**ADORNO**, Theodor. Epílogo a *Infancia en Berlín hacia 1900*. In: \_\_\_\_\_. *Sobre Walter* *Benjamin*. Tradução Carlos Fortea. Madrid:Cátedra, 1995. p. 72-75

**ARENDT**, Hanna. Walter Benjamin: 1892-1940. In: *Homens em tempos sombrios.* Lisboa:Relógio D’Água, 1991. p. 177-238

**BENJAMIN**, Andrew. Tempo e tarefa: Benjamin e Heidegger mostram o presente. In: \_\_\_\_\_. & OSBORNE, Peter. (Orgs.) *A filosofia de Walter Benjamin: experiência e* *destruição*. Rio de Janeiro:Zahar, 1993. p. 225-258

**BRODERSEN**, Momme. *Walter Benjamin. A biography*. Tradução: Malcolm Green e Ingrid Ligers. London/New York:Verso, 1996.

**BOLLE**, Willi. Historiografia da modernidade: dois modelos. In: \_\_\_\_\_. *Fisiognomia da* *metrópole moderna: representação da história em Walter Benjamin*. São Paulo:Edusp/Fapesp, 1994. p. 49-138

**BOLZ**, Norbert. Des conditions de possibilité de l’experiénce historique. In: WISMANN, Heinz. (Org.) *Walter Benjamin et Paris*. Paris:Cerf, 1986. p. 467-496

**BUCK-MORSS**, Susan. Historia natural: el fóssil. Historia mítica: el fetiche. In: \_\_\_\_\_. *Dialéctica de la mirada*. *Walter Benjamin y el proyecto de los Pasajes*. Tradução: Nora Rabotnikof. Madrid:Visor, 1995. p. 75-127

\_\_\_\_\_. Walter Benjamin, escritor revolucionario. In: \_\_\_\_. *Walter Benjamin, escritor* *revolucionario.* Tradução: Mariano Lopez Seoane. Buenos Aires:Interzona Editora, 2005. p. 79-116

**BURCKARDT**, Lindner. Le Passagen-Werk, Enfance berlinoise et l’archéologie du “passé le plus récent”. In: WISMANN, Heinz. (Org.) *Walter Benjamin et Paris*. Paris:Cerf, 1986. p. 13-48

**CADAVA**, Eduardo. *Trazos de luz. Tesis sobre la fotografía de la historia*. Lanús [Bs.As.]:Palinodia, 2014.

**CRUZ**, Claudio Celso Alano da. *Imanência e melancolia n*’O idiota*,* *de Dostoiévski, e na* Origem do drama barroco alemão*, de Walter Benjamin*. Porto Alegre:PUCRS, 1997. Tese de Doutorado.

\_\_\_\_\_. Notas à margem da tese IX de Walter Benjamin. *Revista Porto & Vírgula*. Porto Alegre, nº 10, Out. 1993. p. 10-11

**DAMIÃO**, Carla Milani. O anti-subjetivismo em *Infância berlinense por volta de 1900*. In: \_\_\_\_. *Sobre o declínio da “sinceridade”. Filosofia e autobiografia de Jean-Jacques* *Rosseau a Walter Benjamin*. São Paulo:Edições Loyola, 2006. p. 173-192

**DIMÓPULOS**, Mariana. *Carrusel Benjamin*. Buenos Aires:Eterna Cadência, 2017.

**EAGLETON**, Terry. Historia, tradición y revolución. Marxismo y deconstrución. El ángel de la historia. In: \_\_\_\_\_. *Walter Benjamin o hacia una crítica revolucionaria*. Tradução: Julia Garcia Lenberg. Madrid:Cátedra, 1998. p. 76-126; p. 200-216; p. 259-268

**FENVES**, Peter. Existe una respuesta a la estetización de la política? In: USLENGHI, Alejandra. (Org.) *Walter Benjamin: culturas da imagem*. Buenos Aires:Eterna Cadência, 2010. p. 75-97

**FINSKY**, Chistopher. The claim of history. In: *Diacritics. A review of contemporary criticism. Commemorating Walter Benjamin*. Baltimore:The John Hopkins University Press, fall-winter 1992, vol. 22, nº 3-4.

**GAGNEBIN**, Jeanne-Marie. A criança no limiar do labirinto. In: \_\_\_\_\_. *História e narração em Walter* *Benjamin.* São Paulo:Perspectiva/Fapesp, 1994. p. 83-105

\_\_\_\_\_. História e cesura. In: \_\_\_\_\_. *História e narração em Walter* *Benjamin.* São Paulo:Perspectiva/Fapesp, 1994. p. 107-131

\_\_\_\_\_. O hino, a brisa e a tempestade: dos anjos em Walter Benjamin. In: \_\_\_\_\_. *Sete aulas sobre linguagem, memória e história*. Rio de Janeiro:Imago, 1997. p. 123-136

**GONZÁLEZ**, Horacio. Benjamin y el fascismo. In: FEHRMANN, Silvia. & MASSUCH, Gabriela. (Orgs.) *Sobre Walter Benjamin. Vanguardias, historias,* *estética y literatura. Una visión latinoamericana.* Buenos Aires:Alianza Editorial/Goethe Institut Buenos Aires, 1993. p. 265-271

**JAMESON**, Fredric. Walter Benjamin; ou nostalgia. In: \_\_\_\_\_. *Marxismo e forma*. São Paulo:Hucitec, 1985. p. 53-70

**KOHAN**, Martín. Berlín. In: \_\_\_\_. *Zona urbana. Ensayo de lectura sobre Walter Benjamin*. Buenos Aires:Grupo Editorial Norma, 2004. p. 53-119

**KONDER**, Leandro. Filosofia da História. In: \_\_\_\_\_. *Walter Benjamin. O marxismo da melancolia.* Rio de Janeiro:Campus, 1988. p. 88-98

**LAGES**, Susana. História e melancolia. In: \_\_\_\_\_. *Walter Benjamin. Tradução e* *Melancolia.* São Paulo:Edusp, 2002. p. 131-135

**LÖWY**, Michael. *Walter Benjamin. Aviso de incêndio: una lectura de las tesis “Sobre el* *concepto da historia”.* Tradução: Horacio Pons. Buenos Aires:Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2003.

\_\_\_\_\_. El punto de vista de los vencidos en la historia de América Latina. Reflexiones metodológicas a partir de Walter Benjamin. In: VEDDA, Miguel. (Org.) *Constelaciones dialécticas*. *Tentativas sobre Walter Benjamin*. Buenos Aires:Herramienta,2008.p.81-89

**LUNN**, Eugene. Estalinismo, nazismo e historia. Un marxismo muy modificado. In: \_\_\_\_\_. *Marxismo y modernismo*. *Un estudio historico de Lukács, Benjamin y Adorno.* Tradução: Eduardo Suárez. México:FCE, 1986. p. 150-169 ; p. 247-320

**MACHADO**, Carlos E.J.; MACHADO JR. Rubens; VEDDA, Miguel. *Walter Benjamin.* *Experiência histórica e imagens dialéticas*. São Paulo;Editora da UNESP, 2015.

**MACHADO**, Francisco Pinheiro. *Imagem e consciência da história*. São Paulo:Edições Loyola, 2013.

**MATE**, Reyes. *Meia-noite na história. Comentários às teses de Walter Benjamin “Sobre* *o conceito da História”.* Tradução: Nélio Schneider. S. Leopoldo:Editora Unisinos, 2011.

**MATOS**, Olgária. Historia barroca. In: \_\_\_\_\_. *Os arcanos do inteiramente outro*. *A escola de Frankfurt, a Melancolia e a Revolução*. São Paulo:Brasiliense, 1995. p. 31-123

**MERQUIOR**, José Guilherme. O elixir do apocalipse. In: \_\_\_\_. *O elixir do apocalipse.* Rio de Janeiro:Nova Fronteira, 1983. p. 25-32

**MISSAC**, Pierre. O gesto de Josué. In: \_\_\_\_\_. *Passagem de Walter Benjamin*. Tradução: Lilian Escorel. São Paulo:Iluminuras, 1998. p. 107-155

**MURICY**, Kátia. Imagens dialéticas. In: *Alegorias da dialética: imagem e pensamento* *em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro:Relume Dumará, 1998. p. 213-234

**ROCHLITZ**, Rainer. História, política, ética. In: \_\_\_\_\_. *O desencantamento da arte. A filosofia de Walter Benjamin.* Tradução: Maria Elena Ortiz Assumpção. Bauru:São Paulo, EDUSC, 1992. p. 303-345

**ROUANET**, Sérgio Paulo. História e Anti-História. In: \_\_\_\_\_. *O Édipo e o Anjo*. *Itinerários freudianos em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1981. p. 20-26

\_\_\_\_\_. Viagem no tempo: a modernidade. In: \_\_\_\_\_. *A razão nômade*. *Walter Benjamin e outros viajantes*. Rio de Janeiro:Editora da UFRJ, 1993. p. 63-75

**SAZBÓN**, José. Historia y paradigma en Marx y Benjamin. In: FERHMANN, Silvia. & MASSUCH, Gabriela. (Orgs.) *Sobre Walter Benjamin. Vanguardias, historia, estética y* *literatura. Una visión latinoamericana*. Buenos Aires:Alianza Editorial/Goethe Institut Buenos Aires, 1993. p. 92-104

**VÉLEZ**, Rubén. Sobre la filosofía de la historia en Walter Benjamin. In: FEHRMANN, Silvia. & MASSUCH, Gabriela. (Orgs.) *Sobre Walter Benjamin. Vanguardias, historias,* *estética y literatura. Una visión latinoamericana.* Buenos Aires:Alianza Editorial/Goethe Institut Buenos Aires, 1993. p. 71-81

**WIZILA**, Erdmut. *Benjamin e Brecht. História de uma amizade*. São Paulo:Edusp, 2013.